

|                               |                                                           |
|-------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| <b>NOME DA UNIDADE:</b>       | ASSESSORIA DE GESTÃO DE SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (AGSI)    |
| <b>SUBORDINAÇÃO:</b>          | PRESIDÊNCIA (PRES)                                        |
| <b>FUNÇÃO DO TITULAR:</b>     | ASSESSOR ADMINISTRATIVO (CJ-01)                           |
| <b>UNIDADES SUBORDINADAS:</b> | SETOR DE NORMATIZAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DE SI (SETNOP)  |
| <b>FINALIDADE:</b>            | APOIAR A PRESIDÊNCIA NA GESTÃO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO |

**COMPETÊNCIA:**

- I - planejar, propor e monitorar a execução das diretrizes estratégicas de segurança da informação na Segunda Região;
- II - atuar como agente responsável pela chefia e gerenciamento da ETIR (Equipe de Tratamento e Resposta de Incidentes de Segurança Cibernética);
- III - participar das ações da Rede Nacional de Cooperação do Poder Judiciário na Área de Segurança Cibernética (Rede CiberJus);
- IV - participar da Comissão de Resposta a Incidentes da Justiça (CRI-Jus);
- V - participar da Comissão Local de Segurança da Informação (CLSI) e da Comissão Local de Resposta a Incidentes (CLRI);
- VI - receber, analisar e responder a notificações e atividades relacionadas a incidentes de segurança cibernética;
- VII - avaliar a conformidade dos sistemas desenvolvidos pela Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) e de programas e equipamentos adquiridos, em relação às boas práticas, às normas e aos padrões de segurança estabelecidos;
- VIII - definir em conjunto com as demais áreas da STI as ferramentas tecnológicas de segurança da informação;  
apoiar as demais unidades da STI no mapeamento, monitoramento e mitigação de riscos associados aos seus projetos e processos;
- IX - instruir a equipe executiva sobre o status e os riscos, incluindo assumir o papel de defensor da estratégia geral e do orçamento necessário;
- X - coletar evidências, apurar o ocorrido e interagir com as autoridades competentes por ocasião de um incidente de segurança da informação;

- XI - participar da elaboração de editais/termos de referência para aquisição de serviços, equipamentos e material de Segurança da Informação;
- XII - promover campanhas de conscientização e desenvolvimento da cultura de Segurança da Informação;
- XIII - promover a melhoria da segurança da informação em colaboração com outros órgãos do Poder Judiciário;
- XIV - definir o processo de gestão de continuidade de serviços essenciais no âmbito da Segunda Região;
- XV - definir o processo de gestão de incidentes de Segurança da Informação no âmbito da Segunda Região;
- XVI - desenvolver outras atividades típicas da Assessoria.

**NOME DA UNIDADE:** SETOR DE NORMATIZAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DE SI (SETNOP)

**SUBORDINAÇÃO:** ASSESSORIA DE GESTÃO DE SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO

**FUNÇÃO DO TITULAR:** CHEFE DE SETOR (FC-04)

**UNIDADES SUBORDINADAS:** NÃO HÁ

**FINALIDADE:** APOIAR A ASSESSORIA NA NORMATIZAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

**COMPETÊNCIA:**

- I - atuar como setor responsável pela normatização e atualização da Política de Segurança da Informação do Tribunal Regional Federal da Segunda Região e dos documentos acessórios a esta Política;
- II - promover a adoção de normas técnicas de segurança da informação e dos padrões de proteção de dados;
- III - elaborar relatórios para a CLSI por solicitação da AGSI, cujo conteúdo constarão a análise sobre a aceitação dos resultados obtidos e a consequente proposição de ajustes e de medidas;
- IV - propor a unidade de educação corporativa cronograma de ações de capacitação e de conscientização voltadas ao Órgão, de acordo com as características de cada público destinatário, priorizando, sempre que possível, a capacitação na modalidade EAD;
- V - promover a consciência da necessidade e dos objetivos da segurança dos sistemas de informação, incluindo a conduta ética no uso dos sistemas de informação e adoção de boas práticas de segurança;
- VI - desenvolver atividades de pesquisa no âmbito de soluções de segurança da informação;
- VII - comunicar as melhores práticas e os riscos a todos os usuários dos sistemas;
- VIII - realizar análises periódicas de risco no ambiente do TRF2;
- IX - analisar novas vulnerabilidades em serviços de TI e apoiar os donos de serviço na execução de planos de correção ou contorno;
- X - fornecer subsídios e suporte técnico-operacional em Segurança da Informação às Seções Judiciárias da Região;
- XI - manter contato com os fornecedores de serviços de segurança da informação com vistas a

permitir a utilização dos serviços com regularidade dentro das melhores práticas de segurança;

XII - ser ponto de contato com empresas contratadas para operacionalizar os serviços de monitoramento de segurança de informação.